

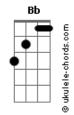
Tom: Bb

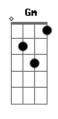
Maria Gadú - Reis

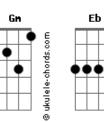
Gm Não se fere um rei a ferro e fogo Eu não desejaria ao fogo, à febre um rei Seja cangaceira a carta à Espanha Seja d'ouro a cana, o canto servo, a lei A cada grito a porta aberta desespera Aponta a flecha ao céu além Cada caravela que espera o retorno da era Quimera, a peixeira, o desdém Não se cala um canto, uma discórdia A língua que separa a prece Ilude o mesmo Deus... Não se foge ao mar a procurar relíquias Sujeitando a mata a recriar o caos A cada grito a porta aberta desespera Aponta a flecha ao céu além Cada caravela que espera o retorno da era Gm Bb A7 Bb A7 Bb A7 Quimera, a peixeira, o desdém

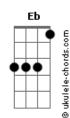
Dizimando o rei, o réu sou eu Vitimando o réu, o rei sou eu Α7 Bh Cangaceiro febril da terra inteira, o erro é meu Da mortalha a peixeira que usei Cada prece iludida que preguei Desbravando o meu peito sem fronteira Agora eu sei Consumando o rei, o réu sou eu Vitimando o réu, o rei sou eu Cangaceiro febril da terra inteira, o erro é meu Da mortalha a peixeira que usei Cada prece iludida que preguei Desbravando o meu peito sem fronteira Α7 Agora eu sei Não se fere um rei a ferro e fogo Eu não desejaria ao fogo, à febre um rei Não se cala um canto, uma discórdia

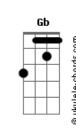
Acordes

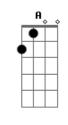


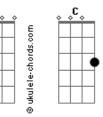












A língua que separa a prece

Jkulele-chords.com

Ilude o mesmo Deus

